

DIAGNÓSTICO DAS PRÁTICAS E PERCEPÇÕES AMBIENTAIS POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO NORTE FLUMINENSE

DANILO FIGUEIRA NUNES - IFF - danilofigueiranunes@gmail.com
ROGÉRIO DE AVELLAR CAMPOS CORDEIRO - IFF - ravellar@gmail.com
GRAZIELLE ALMEIDA DE SOUZA SILVA - IFF - graziellealmeida10@gmail.com
JUSSARA CITELI MENDONÇA - IFF - jussaraciteli@gmail.com
BIANCA IGNACIO ALMEIDA - IFF - bianca.ig.almeida@gmail.com

Educação Ambiental / Extensão

A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores relacionados a importância do meio ambiente e estímulo a formação de cidadãos cada vez mais engajados nas questões socioambientais. A Lei 9.795 de 1999 reforça a importância da educação ambiental transdisciplinar na qual a escola insere de maneira integrada o conteúdo pedagógico com temas ambientais aos seus docentes e discentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção ambiental de alunos sobre as questões ambientais e fazer um levantamento do conhecimento e a valorização dada por cada um a esse tema a partir de suas práticas no cotidiano. Para isto, um questionário foi elaborado por graduandos de Engenharia Ambiental e 78 alunos do 8º e 9º ano de uma escola pública do município de São João da Barra responderam a questionamentos sobre familiaridade com temas voltados a valoração ambiental e sua importância para a coletividade, e sobre suas práticas cotidianas relacionadas a assuntos como resíduos sólidos, água e energia. Os resultados desta avaliação apontaram que a maioria dos alunos já recebeu informações na escola sobre temas como perda de espécies, poluição ambiental, desmatamento, crise hídrica, lixões e aterros sanitários. Sendo este último tema o de menor conhecimento (56,4%). Além disso, a maioria dos alunos consegue compreender a importância de componentes ambientais como solo, água, fauna e flora para a qualidade de vida humana. Por outro lado, algumas práticas não condizem com a percepção que a maioria possui sobre as questões ambientais. Somente 24,4% possuem o hábito de fechar o chuveiro enquanto estão tomando banho e 43,2% nunca/quase nunca/de vez em quando fecham a torneira quando estão escovando os dentes. Sobre a maneira como destinam o lixo, 64,1% dos alunos sabem para onde o resíduo produzido em sua casa vai após descartado, 67,1% não participam da coleta seletiva e aproximadamente 54% descartam o óleo de cozinha na pia ou no solo. Além disso, apenas 10% destinam pilhas e baterias para pontos de coleta. Nota-se que a educação ambiental precisa ser mais eficaz e não se deter apenas ao ensino, mas influenciar a vivência de cada um. Deve-se então pensar em ferramentas mais atrativas para a conscientização da sociedade e algumas ferramentas tecnológicas como jogos, vídeos e sites podem constituir em boas alternativas para alcançar tal objetivo.

Palavras-chave: Educação ambiental, Percepção ambiental, Práticas sustentáveis.

Instituição de fomento: IFFluminense